

MATRIZ CURRICULAR DOS CURSOS DE ODONTOLOGIA APÓS INSTITUIÇÃO DAS DCN: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DUAS INSTITUIÇÕES

Curricular matrix of dentistry courses after the institution of DCN: comparative study between two institutions

 **Jesse Oliveira Alves**

Cirurgiã dentista – Feira de Santana (BA)

Autor correspondente:

Jesse Oliveira Alves
E-mail: jessealves15@hotmail.com

Como citar este artigo:

ALVES, J. O. Matriz curricular dos cursos de odontologia após instituição das DCN: estudo comparativo entre duas instituições. **Revista Saber Digital**, v. 15, n. 3, e20221518, set./dez., 2022.

Data de Submissão: 25/07/22

Data de aprovação: 01/11/22

Data de publicação: 25/11/22



Esta obra está licenciada com uma licença
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

RESUMO

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) são orientações que necessitam ser adotadas por todas as instituições de ensino superior para formulação dos currículos, superando os limites acadêmicos e ofertando melhores serviços de saúde para sociedade. Historicamente, a Odontologia brasileira é marcada por diversas transformações. As DCN foram implantadas para o curso de Odontologia em 2002, iniciando a busca por uma nova organização pedagógica na qual não houvesse fragmentação de conteúdos, apresentando como uma das principais mudanças no currículo a integração das atividades acadêmicas aos serviços do SUS. **Objetivo:** Nesse contexto, o presente estudo, que apresenta uma abordagem exploratória comparativa e qualitativa, objetiva analisar criticamente as matrizes curriculares dos cursos de Odontologia de duas Instituições de Ensino Superior (IES), adotando como referência as DCN. **Materiais e métodos:** A metodologia utilizada consistiu em uma análise documental comparativa entre as matrizes curriculares dos cursos de Odontologia de duas Instituições de Ensino Superior do município de Feira de Santana- Bahia, sendo uma Estadual e uma particular, tomando como referencial uma adaptação do modelo proposto por Pessoa e Noro. **Resultados:** As matrizes curriculares da UEFS e da UNEF apresentam características distintas no que tange ao conteúdo curricular, organização e distribuição da carga horária, porém, as matrizes de ambas instituições cumprem com as determinações das DCN, respeitando a distribuição das disciplinas em eixos e a carga horária total. **Conclusões:** A implementação das DCN permitiu obter uma maior padronização entre os cursos de Odontologia das diferentes IES do Brasil, garantindo o egresso de cirurgiões-dentistas com formação de qualidade. **Palavras-chave:** Ensino Superior; Odontologia; Diretrizes; Currículo.

ABSTRACT

The National Curriculum Guidelines (DCN) are guidelines that need to be adopted by all higher education institutions for the formulation of curricula, overcoming academic limits and offering better health services to society. Historically, Brazilian Dentistry has been marked by several transformations. The DCN were implemented for the Dentistry course in 2002, starting the search for a new pedagogical organization where there was no fragmentation of content, presenting as one of the main changes in the curriculum the integration of academic activities with SUS services. **Objective:** In this context, the present study, which presents a comparative and qualitative exploratory approach, aims to critically analyze the curricular matrices of the Dentistry courses of two Higher Education Institutions (HEIs),

using DCN as a reference. **Materials and methods:** The methodology used consisted of a comparative documentary analysis between the curricular matrices of the Dentistry courses of two Higher Education Institutions in the municipality of Feira de Santana-Bahia, one State and one private, taking as an reference the adaptation of the model proposed by Pessoa and Noro. **Results:** The curricular matrices of UEFS and UNEF have different characteristics regarding the curricular content, organization and distribution of the workload, however, the matrices of both institutions comply with the determinations of the DCN, respecting the distribution of subjects in axes and the workload total. **Conclusions:** The implementation of the DCN made it possible to obtain greater standardization between the Dentistry courses of the different HEIs in Brazil, guaranteeing the graduation of dentists with quality training.

Keywords: Higher Education; Dentistry; Guidelines; Resume.

INTRODUÇÃO

Historicamente, a Odontologia brasileira é marcada por diversas transformações que vão desde a sua concepção prática, como cuidado dos dentes de forma artística até a conquista do seu ensino em instituições escolares. Os primeiros cursos superiores brasileiros são oriundos do ensino religioso jesuítico no período colonial. Nesta época, a Odontologia era exercida por práticos, barbeiros ou cirurgiões, funcionando como um apêndice da medicina, alcançando sua autonomia enquanto campo do conhecimento só a partir de 1950 (PEREIRA, 2012).

Com a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) na área de saúde, iniciou-se a busca por uma nova organização pedagógica na qual não houvesse fragmentação de conteúdos. Segundo a necessidade apontada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB), as DCN foram implantadas para a Odontologia em 2002. Uma das principais mudanças no currículo foi a integração das atividades acadêmicas aos serviços do SUS, com a oportunidade dos estudantes de Odontologia experienciarem o ensino teórico-prático junto aos serviços públicos de saúde (LAMERS et al., 2016).

As DCN são orientações que necessitam ser adotadas por todas as instituições de ensino superior para formulação dos currículos, possuindo um papel estratégico no aperfeiçoamento do SUS, através das competências e habilidades gerais e específicas, superando os limites acadêmicos e ofertando

melhores serviços de saúde para sociedade. A implementação dessas diretrizes foi um processo apoiado, em todo o país, pela Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO) (MORITA; KRIGER, 2004; MORITA et al., 2007).

Neste contexto, o presente artigo tem como objetivo analisar criticamente as matrizes curriculares dos cursos de Odontologia de duas Instituições de Ensino Superior (IES) da Bahia, sendo uma pública e uma particular, adotando como referência as DCN, além de descrever o panorama geral dos cursos de graduação em Odontologia no estado após o estabelecimento das Diretrizes Curriculares Nacionais.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem exploratória comparativa e qualitativa, que adotou a análise documental para atingir os objetivos propostos. Foi realizada uma comparação entre as matrizes curriculares dos cursos de Odontologia de duas Instituições de Ensino Superior localizadas no município de Feira de Santana- Bahia, sendo uma Estadual (UEFS), escolhida por ser a única pública e a pioneira a ofertar o curso na cidade, e uma particular (UNEF), selecionada por ser a primeira instituição privada do município a apresentar o curso de Odontologia.

Durante a organização dessa pesquisa exploratória foi realizada, inicialmente, a construção do referencial teórico, por meio de uma revisão de literatura alicerçada na análise de artigos em português, indexados nas bases de dados Scielo, Lilacs e Google Acadêmico, bem como resoluções do Conselho Nacional de Educação. Ademais, também foram consultados documentos de instituições de ensino superior e do Ministério da Educação, em meio eletrônico.

A análise tomou como referencial uma adaptação do modelo proposto por Pessoa e Noro (PESSOA; NORO, 2015), criado a fim de avaliar logicamente, com base nas DCN, a formação do cirurgião-dentista (Figura 1). As questões analisadas foram sintetizadas no Quadro 2 (apresentado na seção “Resultados

e discussão”), abrangendo os aspectos considerados para a avaliação das matrizes, de acordo com as dimensões explicitadas nas DCN.

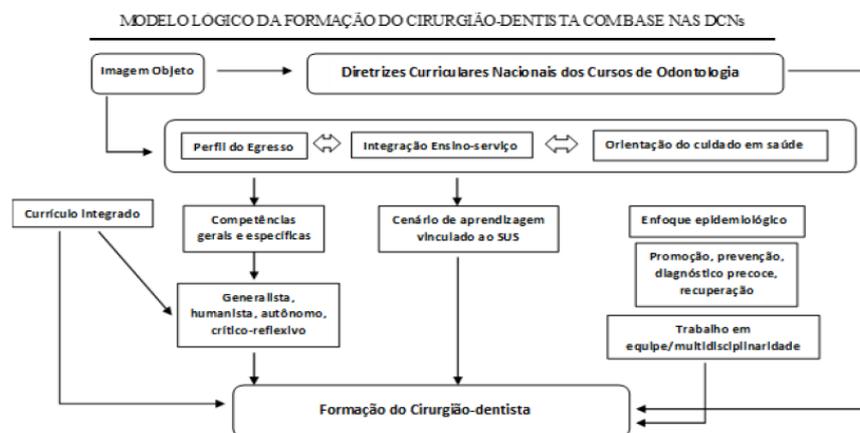


Figura 1. Modelo base adotado para análise das matrizes curriculares
Fonte: Pessoa; Noro, 2015.

REVISÃO DE LITERATURA

Após 70 anos da formalização do curso de Medicina, o Decreto 9.311, de 25 de outubro de 1884, reconheceu a Odontologia como curso superior, criando-o nas faculdades do Rio de Janeiro e da Bahia, de forma anexa a Medicina. O curso de Odontologia teria a duração de três anos, com ausência de obrigatoriedade das disciplinas clínicas, sendo composto pelas seguintes matérias: física elementar, química mineral e elementar, anatomia descritiva e topografia da face (no primeiro ano), histologia, fisiologia e patologia dentária e higiene da boca (no segundo ano) e terapêutica dentária (disciplina única no terceiro ano) (PEREIRA, 2012).

Com a resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002, foram instituídas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Odontologia, definindo os princípios, fundamentos, condições e procedimentos que devem ser observados nos currículos das Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras para formação de cirurgiões-dentistas humanistas, generalistas, críticos e reflexivos, que atuem em todos os níveis de atenção à saúde, com rigor técnico e científico, para a transformação da realidade em benefício da sociedade (BRASIL, 2002).

Porém, grande número de coordenadores, diretores, professores e alunos dos cursos brasileiros de Odontologia ainda não compreendem adequadamente as DCN, o que resulta no retardo de sua implantação e consequentes prejuízos para a formação de um profissional segundo a realidade social do país. Desta forma, a ABENO elaborou uma Oficina sobre as DCN em Odontologia, objetivando analisar, informar e discutir com estes a sistemática de implantação destas diretrizes, visando modificações no desenvolvimento didático-pedagógico e na estrutura curricular, estabelecendo um diálogo interno nas IES (MORITA et al., 2007).

Segundo as DCN do curso de Odontologia, esta graduação deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares sob supervisão docente, com no mínimo 20% da carga horária total do curso, e conter atividades complementares e articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Além disso, os conteúdos essenciais para este Curso de Graduação devem contemplar (BRASIL, 2002):

- Ciências Biológicas e da Saúde: conteúdos teóricos e práticos relacionados às bases moleculares e celulares;
- Ciências Humanas e Sociais: conteúdos sobre a relação indivíduo/sociedade;
- Ciências Odontológicas: conteúdos teóricos e práticos de **propedêutica clínica** (semiologia, patologia bucal e radiologia), **clínica odontológica** (materiais dentários, dentística, periodontia, endodontia, prótese, oclusão, implantodontia, cirurgia e traumatologia bucomaxilofaciais) e **odontologia pediátrica** (clínica odontopediátrica, patologia e ortodontia preventiva).

Segundo o Ministério da Educação (BRASIL, 2006), dos anos 1991 a 1998 existiam apenas duas instituições que ofertavam a graduação em Odontologia na Bahia. Em 1999, passaram a existir três IES com o curso no Estado, chegando a 2004 com seis cursos de graduação em Odontologia na Bahia. Enquanto em 1991 havia a oferta de 160 vagas ao ano para ingresso neste curso (sendo que 100 delas foram ocupadas), em 2004 chegou-se ao número de 620 vagas (sendo 549 destas preenchidas). Por sua vez, no ano de

2015, existiam onze instituições que ofertavam o curso de Odontologia no estado da Bahia, sendo uma delas Federal, duas Estaduais e oito privadas (MARTIN et al., 2018).

Atualmente, no ano de 2020, existem quarenta e quatro instituições presenciais que oferecem o curso de graduação em Odontologia no estado da Bahia, sendo uma Federal (UFBA), duas Estaduais (UEFS e UESB) e quarenta e uma privadas. Destas, seis estão localizadas no município de Feira de Santana, cinco delas particulares (UNIFTC, FBT, UNEF, UNINASSAU e UNIRB) e uma estadual (UEFS) (E-MEC, 2020).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No estado da Bahia, pode-se observar que houve um considerável aumento no número de instituições de ensino superior que ofertam a graduação em Odontologia, passando de apenas onze no ano de 2015 para 44 no ano de 2020, o que representa um aumento de 400% em cinco anos. Um fator interessante é que, apesar deste grande aumento, o número de instituições públicas permaneceu inalterado, havendo apenas uma elevação na quantidade de particulares.

O fato de uma das três instituições públicas que ofertam o curso de Odontologia no Estado da Bahia estar localizada no município de Feira de Santana demonstra a importância da cidade para a educação no Estado, principalmente quando ainda era pequena a oferta de universidades e faculdades particulares. É cabível, então, uma comparação entre esta instituição pública (UEFS) e uma das instituições particulares do município de Feira de Santana (sendo a UNEF a selecionada para tal), a fim de estabelecer as principais diferenças e semelhanças entre as matrizes curriculares do curso de Odontologia destas diferentes esferas educacionais, levando-se em consideração as determinações das DCN.

O curso de Graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), que se trata de uma instituição pública, teve início no primeiro semestre do ano de 1986 e, atualmente, apresenta carga horária total de 4.350 horas, com periodicidade semestral e duração mínima de 10 períodos. As disciplinas obrigatórias possuem carga horária total de 4.020 horas. Ademais, são ofertadas 17 opções de disciplinas optativas, devendo-se obter carga horária mínima de 120 horas, e pelo menos 210 horas de carga horária complementar (UEFS, 2018).

Por sua vez, na Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UNEF) trata-se de uma instituição privada, cujo curso de Graduação em Odontologia teve início no segundo semestre do ano de 2016, apresentando a carga horária total de 4.400 horas, periodicidade semestral e duração mínima de 10 períodos. Além das matérias obrigatórias, são disponibilizadas 4 opções de matérias eletivas (todas com carga horária de 40h), devendo-se cursar pelo menos duas (UNEF, 2018).

No Quadro 1, são apresentadas as disciplinas obrigatórias presentes, por semestre, nas matrizes curriculares da Universidade Estadual de Feira de Santana e na Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana. Por sua vez, o quadro 2 traz um comparativo dos principais pontos relevantes para a análise da matriz curricular dos cursos de Odontologia das instituições descritas anteriormente.

Quadro 1- Comparativo entre disciplinas obrigatórias da UNEF e UEFS, Feira de Santana/BA, 2020

Semestre	UEFS	UNEF
1°	<ul style="list-style-type: none"> -Biologia Molecular (60h); -Anatomia, Histologia e Embriologia (150h); -Bioquímica (60h); -Ciências Sociais e Saúde (Teórica- 60h); -Introdução à Odontologia (Teórica- 30h); -Saúde coletiva em Odontologia (45h). 	<ul style="list-style-type: none"> -Anatomia humana geral (80h); -Fisiologia humana (80h); -Microbiologia e imunologia (80h); -Embriologia e histologia (80h); -Metodologia da pesquisa (80h); -Projeto integrador: Bioquímica geral (80h).
2°	<ul style="list-style-type: none"> -Genética (60h); -Anatomia, histologia e fisiologia oral (165h); -Fisiologia humana (60h); -Microbiologia (45h); -Bioestatística e epidemiologia (T.- 60h); 	<ul style="list-style-type: none"> -Comunicação e expressão (80h); -Projeto integrador: Bioestatística e saúde coletiva (80h); -Anatomia e escultura dentária (80h); -Morfofisiologia odontológica (40h); -Embriologia e histologia bucal (80h);

Matriz curricular dos cursos de odontologia após instituição das DCN: estudo comparativo entre duas Instituições

Alves JO

Semestre	UEFS	UNEF
	-Estágio em saúde coletiva (60h); -Patologia geral e parasitologia (105h); -Imunologia (45h).	-Ergonomia e biossegurança odontológica (40h); -Bioquímica bucal (80h).
3°	-Saúde bucal coletiva (45h); -Estomatologia, radiologia odontológica e saúde bucal coletiva (90h); -Anatomia e escultura dentária (45h); -Farmacologia (60h).	-Farmacologia geral (40h); -Homem, cultura e sociedade (80h); -Saúde bucal coletiva (40h); -Projeto integrador: Parasitologia e patologia geral (80h); -Propedêutica clínica (40h); -Biologia celular e genética (40h); -Odontologia legal: Deontologia (80h).
4°	-Psicologia aplicada à saúde I (T.- 45h); -Microbiologia oral, periodontia, radiologia odontológica e saúde bucal coletiva (90h); -Anatomia, cirurgia e farmacoterapia (105h); -Materiais dentários e dentística pré-clínico (90h); -Estágio em saúde bucal coletiva I (60h).	-Libras (80h); -Odontologia pré-clínica (80h); -Radiologia odontológica (40h); -Diagnóstico oral: pré-clínico (80h); -Patologia bucal (40h); -Estágio em Saúde Coletiva: Atenção primária (80h); -Psicologia aplicada à saúde (40h).
5°	-Periodontia e dentística (120h); -Microbiologia oral e endodontia pré-clínico (90h); -Patologia bucal, estomatologia, cirurgia e saúde bucal coletiva (180h); -Estágio em saúde bucal coletiva II (60h).	-Empreendedorismo (80h); -Odontologia pré-clínica: Reabilitação (80h); -Clínica odontológica (80h); -Diagnóstico oral: Clínica (80h); -Estágio em Saúde Coletiva: Estudos epidemiológicos em Odontologia (80h); -Projeto integrador: Reabilitação Oral (80h).
6°	-Metodologia da pesquisa aplicada à saúde (T.-45h); -Patologia bucal e cirurgia (120h); -Endodontia e dentística (120h); -Estágio em clínica odontológica integrada I (60h); -Anatomia dentária, oclusão, materiais dentários e saúde bucal coletiva (60h).	-Responsabilidade sócio-ambiental (80h); -Clínica odontológica avançada (80h); -Odontologia pediátrica (80h); -Estágio em Saúde Coletiva: Saúde na escola (160h); -Odontologia do trabalho (40h).
7°	-Odontologia legal e deontologia (60h); -Cirurgia, traumatologia buco-maxilo-facial e odontologia hospitalar (Teórica-30h); -Materiais dentários e prótese fixa (150h); -Estágio em clínica odontológica integrada II (60h); -Estágio em odontologia hospitalar (60h).	-Odontologia pediátrica avançada (80h); -Diagnóstico oral: Clínica avançada (80h); -Estágio em Saúde Coletiva: Saúde da gestante e do bebê (80h); -Estágio em Saúde Coletiva: Pacientes especiais (80h); -Projeto integrador: Reabilitação oral II (80h).
8°	-Odontologia pediátrica I (120h); -Materiais dentários e prótese removível (180h); -Estágio em clínica odontológica integrada III (120h).	-TCC I (80h); -Estágio em Saúde Coletiva: Saúde do idoso (160h); -Projeto integrador: Odontologia legal II (80h); -Odontologia pediátrica: ortodontia (80h); -Reabilitação oral avançada (80h).
9°	-TCC I (Teórica- 15h);	-Clínica Integrada I (80h);

Matriz curricular dos cursos de odontologia após instituição das DCN: estudo comparativo entre duas Instituições

Alves JO

Semestre	UEFS	UNEF
	-Periodontia, cirurgia, implantodontia e prótese (90h); -Odontologia pediátrica II (180h); -Estágio em clínica odontológica integrada IV (120h).	-Gestão de consultório odontológico (40h); -Estágio em Saúde Coletiva: Urgências odontológicas (160h).
10°	-Odontologia legal e deontologia II (60h); -Estágio em clínica odontológica integrada V (240h); -Estágio em saúde bucal coletiva III (30h); -TCC II (15h).	-TCC II (80h); -Estágio em Saúde Coletiva: Odontologia hospitalar (80h); -Clínica Integrada II (80h).

Fonte: Autoria própria, 2020.

Quadro 2- Sistematização dos aspectos característicos encontrados nas matrizes da UEFS e da UNEF, Feira de Santana/BA, 2020

Característica avaliada	UEFS	UNEF
Duração	10 semestres	10 semestres
Carga horária total	4.350 horas	4.400 horas
Disciplinas curriculares	4.020 horas (92,41%)	4.120h (93,64%)
Disciplinas optativas	120 horas (2,76%)	80 horas (1,82%)
Atividades complementares	210 horas (4,83%)	200 horas (4,54%)
Clínicas/ Estágio Supervisionado	1.740 horas (40%)	880 horas (20%)
Estágio em Saúde Coletiva	210 horas (4,83%)	800 horas (18,18%)
Total	1.950 horas (44,83%)	1.680 horas (38,18%)
Disciplinas de cunho social/humanístico	Sim. Ciências Sociais e Saúde	Sim. Responsabilidade sócio-ambiental, Libras e Homem, cultura e sociedade
Metodologia da pesquisa	6° período	1° semestre

Fonte: Autoria própria, 2020.

A resolução CNE/CES 2/2007 do Ministério da Educação (BRASIL, 2007) estabelece a carga horária mínima de 4.000 horas para os cursos de graduação em Odontologia. Desta forma, avaliando-se a carga horária total dos cursos, observa-se que ambas as instituições estão em conformidade com a determinação legal, além das disciplinas estarem distribuídas em consonância com os eixos das DCN (Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e Ciências Odontológicas).

As matrizes curriculares da Universidade Estadual de Feira de Santana e da Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana apresentam características distintas no que tange ao conteúdo curricular, organização e distribuição da carga horária. A primeira apresenta 48 disciplinas curriculares, totalizando 4.020

horas, o que corresponde a 92,41% da carga horária total, enquanto a segunda possui 54 disciplinas curriculares, somando 4.120 horas, correspondendo a 93,64% do total de horas do curso.

A carga horária total de estágios supervisionados na UEFS, incluindo as disciplinas intituladas como clínicas, é de 1.950 horas, ou seja, equivale a 44,83% da total, enquanto na UNEF totaliza 1.680 horas, correspondendo a 38,18% de todo curso. Levando-se em consideração que as DCN do curso de Odontologia (BRASIL, 2002) determinam que seja destinada pelo menos 20% da carga horária total do curso para o desenvolvimento de estágios curriculares sob supervisão docente, pode-se observar que as duas instituições atendem a este requisito.

Por sua vez, na primeira instituição (UEFS) observa-se que são destinadas apenas 210 horas para Estágio em Saúde Coletiva, enquanto na segunda (UNEF) tem-se 800 horas, o que corresponde a 4,83% e 18,18%, respectivamente. Tendo em vista que a Saúde Coletiva aborda a transdisciplinaridade e que é área capaz de desenvolver nos graduandos competências e habilidades exigidas pelas DCN para o perfil de egresso, tais como liderança, tomada de decisões, atuação multiprofissional e em todos os níveis de atenção à saúde e realização da assistência odontológica individual e coletivamente (BRASIL, 2002), proporcionando ao estudante uma melhor qualificação para atuar no Sistema Único de Saúde (SUS), observa-se que a UNEF atende melhor a este requisito por apresentar um maior período destinado para esta área, apesar de possuir carga horária total de práticas menor que a UEFS.

Com relação às disciplinas de cunho social/ humanístico, a UEFS apresenta apenas a disciplina Ciências Sociais e Saúde, diferentemente da UNEF, que oferta as matérias Responsabilidade sócio-ambiental, Libras e Homem, cultura e sociedade, demonstrando um esforço dos idealizadores em contribuir para a compreensão da realidade cultural, social e econômica, a fim de transformar a realidade em prol da sociedade, como preconizado nas DCN.

Já em relação à disciplina Metodologia da pesquisa Científica, na Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana é ofertada no 1º semestre, juntamente com as disciplinas básicas, diferentemente da Universidade Estadual de Feira de Santana que a oferta apenas no 6º semestre. Tendo em vista que as DCN instituem que o cirurgião-dentista egresso deve ser capaz de participar de investigações científicas e interpretar e analisar resultados de pesquisas epidemiológicas, experimentais e clínicas (BRASIL, 2002), a oferta da disciplina de Metodologia é essencial para tornar o profissional apto a investigar e elaborar trabalhos acadêmicos e científicos. Desta forma, quanto mais cedo a oferta deste conhecimento, maiores os benefícios para a formação dos estudantes, pois permitirá desde o início o estímulo à pesquisa, que deveria ser reforçado durante toda a graduação.

Segundo as DCN do curso de Odontologia (BRASIL, 2002), o projeto pedagógico das IES deve contemplar atividades complementares tais como estágios, monitorias, programas de iniciação científica e de extensão, estudos complementares e cursos em áreas afins. Sendo assim, ambas as instituições em questão possuem uma carga horária destinada às disciplinas optativas e atividades complementares. A UEFS dispõe de uma maior carga horária destinada às disciplinas optativas (120h), com 17 opções, e às atividades complementares (210h), enquanto a UNEF apresenta 80h (dispondo apenas de quatro opções de disciplinas) e 200h, respectivamente.

Disciplinas tais como Libras, Odontologia do trabalho e Biossegurança, são optativas na UEFS, enquanto fazem parte das disciplinas obrigatórias na matriz curricular da UNEF. A obrigatoriedade destes componentes curriculares reflete em uma maior gama de conhecimentos diversos às disciplinas puramente técnicas, o que contribui para uma formação mais generalista, como proposto pelas DCN.

O componente curricular “Clínica Integrada” é ofertado na UEFS a partir do 6º semestre, estendendo-se até o 10º, totalizando 600 horas. Por sua vez, na UNEF, a disciplina é ofertada apenas no 9º e 10º semestres, com carga horária total de 160 horas. Segundo Oliveira et al. (2019), a Clínica Integrada permite o

resgate da unicidade e totalidade da prática odontológica, contribuindo para uma formação generalista, humanística, ética e técnico-científica, voltada para promoção da saúde, prevenção de doenças orais e educação continuada, conforme preconiza as DCN.

Apesar de existir uma maior tendência a programas de fomento à pesquisa e extensão por parte das universidades públicas, e a Universidade Estadual de Feira de Santana apresentar, de uma forma geral, uma grande valorização dessas atividades, a existência desses programas não foi vislumbrada em nenhuma das duas matrizes curriculares, o que acaba refletindo em um conceito reduzido da formação acadêmica, apresentando exclusivamente o ensino como foco.

Para conclusão do Curso de Graduação em Odontologia, as DCN estabelecem a obrigatoriedade da realização de um trabalho sob orientação docente (BRASIL, 2002). Desta forma, faz-se necessária a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), a fim de orientar os discentes quanto a sua elaboração. Na matriz curricular da UEFS e da UNEF esta matéria é disponibilizada em dois momentos, porém na primeira instituição totaliza apenas 30h (sendo realizada no 9º e 10º semestre), enquanto na segunda apresenta 160h (desenvolvida no 8º e 10º semestre), ofertando um maior tempo e dispondo de maior orientação para a elaboração desta atividade final.

Sob a ótica do perfil de profissional egresso proposto pelas DCN, observa-se a crucialidade da análise de cada uma das questões discutidas anteriormente, pois permitirão compreender a necessidade dos componentes curriculares e como estes refletem na formação de um cirurgião-dentista de excelência.

CONCLUSÃO

A implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais foi de extrema valia para obter uma maior padronização entre os cursos de Odontologia das diferentes instituições de ensino superior do Brasil. Notou-se que as matrizes

curriculares das duas IES avaliadas cumprem com as determinações das DCN, seguindo padrões característicos, apesar de diferirem quanto a questões tais como a distribuição da carga horária, o que demonstra que, independentemente do tipo de instituição, seja ela pública ou particular, existem regras que regem e regulamentam a implantação e desenvolvimento dos cursos de Odontologia, garantindo o egresso de cirurgiões-dentistas com formação de qualidade.

Observou-se que, em alguns casos, o simples remanejamento de uma dada disciplina, tal como a de Metodologia, para os semestres mais iniciais já traria um grande benefício para a formação destes profissionais, uma vez que proporcionaria uma base sólida e auxiliaria no incentivo à pesquisa, que é tão fundamental para o desenvolvimento na área da saúde. Ambas as instituições apresentam, apesar de uma boa qualidade em termos de planejamento, pontos de fragilidade que podem e devem ser revistos a fim de garantir a melhor qualificação e humanização possível, refletindo em profissionais cada vez mais responsáveis, humanos e tecnicamente preparados.

CONFLITO DE INTERESSES

Não existem conflitos de interesses.

SUPORTE FINANCEIRO

O financiamento da pesquisa foi realizado pelos próprios autores envolvidos.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

A autora foi responsável por todas as etapas de elaboração do artigo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **A trajetória dos cursos de graduação na área da saúde: 1991-2004**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006. 15 v., 122 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro e 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia.** Diário Oficial da União, Brasília, 04 de mar. de 2002. Seção 1, p. 10.

BRASIL. Ministério da educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação superior. **Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.** Resolução CNE/CES 2/2007. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de junho de 2007. Seção 1, p. 6.

E-MEC. Ministério da Educação. **Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior: Cadastro e-MEC.** Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 18 de agosto de 2020.

LAMERS, Juliana Maciel de Souza et al. Mudanças curriculares na educação superior em Odontologia: inovações, resistências e avanços conquistados. **Revista da ABENO**, v. 16, n. 4, p. 2-18, 2016.

MARTIN, Alissa Schmidt San et al. Distribuição dos cursos de Odontologia e de cirurgões-dentistas no Brasil: uma visão do mercado de trabalho. **Revista da ABENO**, v. 18, n. 1, p. 63-73, 2018.

MORITA, Maria Celeste et al. **Implantação da Diretrizes Curriculares Nacionais em Odontologia.** Projeto de Cooperação Técnica (ABENO/ OPAS/ MS). Maringá: Dental Press, 2007. 160 p.
MORITA, Maria Celeste; KRIGER, Léo. Mudanças nos cursos de Odontologia e a interação com o SUS: O conceito de saúde explicitado na Constituição e os princípios que nortearam a criação e implantação do SUS são fundamentais na definição das Diretrizes Curriculares dos cursos da área de Saúde. **Revista da ABENO**, v. 4, n. 1, p.17-21, 2004.

OLIVEIRA, Livia Maria Lopes et al. Avaliação de matrizes curriculares frente às DCN para os cursos de graduação em Odontologia. **Revista da ABENO**, v. 19, n. 1, p. 97-105, 2019.

PEREIRA, Wander. Uma história da odontologia no Brasil. **História e Perspectivas, Uberlândia**, v. 1, n. 47, p. 147-173, jul./dez. 2012.

PESSOA, Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes; NORO, Luiz Roberto Augusto. Caminhos para a avaliação da formação em Odontologia: construção de modelo lógico e validação de critérios. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 7, p. 2277-2290, 2015.

UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR DE FEIRA DE SANTANA (UNEF). **Matriz curricular: curso de Bacharelado em Odontologia**, 2018. Disponível em: <<https://unef.edu.br/site/wp-content/uploads/2018/07/odontologia.pdf>>. Acesso em: 25 de agosto de 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA (UEFS). Curso de graduação em Odontologia. Portaria ministerial nº 348 de 03/03/94. **Matriz curricular: Currículo novo**, 2018. Disponível em: <http://www.odontologia.uefs.br/arquivos/File/matriz__1.pdf>. Acesso em: 21 de agosto de 2020.